

Ferramentas de recuperação da informação em controle de câncer: subsídios para uniformização e padronização da linguagem de especialidade

Information Retrieval Tools in Cancer Control: subsides for uniformity and standardization of specialty language

Ana Lucia Amaral Eisenberg¹

Alexandre Ferreira de Sousa²

Daniel Martins de Souza³

Íris Maria de Souza Carvalho⁴

Laisa Figueiredo Ferreira Lós de Alcântara⁵

Rogério da Silva Pacheco⁶

Simone Soares⁷

¹Pós-doutora em Cancerologia; Doutora em Ciências, Área Epidemiologia Geral - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fiocruz; médica anatomopatologista - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: alamaral@inca.gov.br

²Especialista nas áreas de Saúde Pública e Meio Ambiente pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - IESC/UFRJ, Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ e MBE em Meio Ambiente pelo COPPE/UFRJ; graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Gama Filho-UGF. Atua na Área de Registro de Câncer do Hospital do Câncer III do Instituto Nacional de Câncer INCA. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: afs@inca.gov.br

³Mestre em Bioquímica/UFRJ, Biólogo, Farmacêutico. Atua na Unidade Técnica de Exposição Ambiental, Ocupacional e Câncer Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: daniel.souza@inca.gov.br

⁴Mestre em Ciência da Informação IBICT/UFRJ - Doutoranda em Educação Bibliotecária - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: imcarvalho@inca.gov.br

⁵Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Escola de Enfermagem Ana Nery. Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Instituto Nacional José Alencar Gomes da Silva (INCA), enfermeira ambulatorial aposentada do Hospital do Câncer III/INCA, Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: laisa.alcantara@inca.gov.br

⁶Especialista em Linguística e em Língua Portuguesa – prestador de consultoria técnica à Organização Pan-Americana da Saúde. Professor e Coordenador de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias no Colégio Militar Dom Pedro II. Brasília -DF. Brasil. E-mail: rogerio.s.pacheco@gmail.com

⁷Enfermeira, Especialista em Oncologia Cirúrgica pelo Programa de Residência em Enfermagem Oncológica do INCA, Especialista em Enfermagem Oncológica pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica - SBEO, Especialista em Administração Hospitalar pelo Instituto de Medicina Social - UERJ, Especialista em Auditoria de Sistemas de Saúde pela Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: ssmone@uol.com.br

RESUMO

Este artigo descreve a construção de glossários temáticos e de siglário em câncer, segundo o Projeto de Terminologia em Saúde do Ministério da Saúde, o qual visa à padronização e ao aperfeiçoamento de termos e siglas utilizados também para representar e recuperar a produção técnico-científica da esfera federal do SUS. A partir de levantamento de termos relevantes contidos em publicações institucionais e especializadas no campo da cancerologia e de diálogos em reuniões periódicas entre representantes da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) e do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), construiu-se um saber inédito, abrangente e repleto de especificidade: “glossários temáticos” sobre câncer. Assim, tanto estes, quanto, igualmente, o siglário, podem ser considerados ferramentas importantes não só para a sistematização da informação mas também como material didático a ser utilizado nas áreas de ensino, pesquisa e assistência, sendo fonte complementar em processos educacionais voltados para o campo da cancerologia.

Palavras-chave: Câncer, Terminologia, Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

This article describes the construction of thematic glossaries and a collection of acronyms in cancer, according to the Health Terminology Project of the Ministry of Health, which aims at the standardization and improvement of terms and acronyms used to represent and recover the technical-scientific production of SUS. From a survey of terms described in institutional publications and specialized in the field of cancerology, with periodic meetings and representatives of the Virtual Health Library (VHL) of the Ministry of Health (MS) and the National Cancer Institute José Alencar Gomes da Silva (INCA); An unprecedented, comprehensive and full of specificity "thematic glossary" of cancer was constructed. These, also the collection of acronyms, can be considered important tools as an instrument of systematization of information as well as didactic material to be used in the areas of teaching, research and assistance and being a complementary source in educational processes geared to the field of cancerology.

Keywords: Cancer, Terminology, Information Technology .

INTRODUÇÃO

O conhecimento gerado pelas áreas técnicas e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde - MS surge da confluência dos saberes de diversos domínios: enfermagem, medicina, biologia, farmacologia, informática, nutrição, psicologia, economia, engenharia, estatística, química, sociologia, entre muitas outras, todos eles se fundem à prática da gestão do sistema

público de saúde no Brasil, o Sistema Único de Saúde - SUS. Identificar, relacionar, padronizar, gerir e oferecer acesso a esse conhecimento são alguns dos desafios atuais da Ciência da Informação, em que se discutem aspectos da democratização do acesso à informação, da criação de repositórios públicos de conhecimento e do desenvolvimento de tecnologias que permitam a recuperação da informação, tornando-a acessível à população interessada, especialmente em áreas específicas como a de oncologia (BARRA; SASSO, 2011).

O câncer é considerado um problema relevante de Saúde Pública. Tende a tornar-se a principal causa de morbimortalidade em todos os continentes. É evidente que há urgência na reunião e na sistematização da informação gerada, objetivando o atendimento a esse universo complexo que inclui profissionais de diversas especialidades e o público leigo (BRASIL, 2016).

O Projeto de Terminologia em Saúde do Ministério da Saúde visa à padronização e o aperfeiçoamento de termos e siglas utilizados, também representar e recuperar a produção técnico-científica da esfera federal do SUS. Esse projeto tem como principais eixos: descrever de maneira eficiente qualquer documento do Ministério da Saúde no ato da indexação, isto é, representação da informação por meio de palavras-chave e descritores; agilizar a recuperação da informação nas bases de dados bibliográficas; disseminar a terminologia para o tratamento da informação especializada em Saúde Pública no Brasil; e promover o intercâmbio para o aperfeiçoamento da terminologia no setor Saúde (BRASIL, 2013; BRASIL, 2016).

A disseminação de informação especializada fundamenta-se na interdisciplinaridade de modo legítimo e espontâneo, possibilitando um intercâmbio mútuo e uma integração recíproca entre vários saberes e práticas trazidos à discussão pelos membros do grupo de trabalho (BRASIL, 2016; POMBO, 2006).

DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

O Glossário Temático Controle de Câncer, o primeiro a ser elaborado, reúne os 353 principais termos utilizados na linguagem de atuação oncológica. Reuniram-se profissionais com diferentes formações que particularmente entenderam a especificidade da tarefa proposta e empenharam-se para executá-la. Com linguagem acessível, os glossários temáticos são instrumentos que buscam facilitar o aprendizado do conhecimento e favorecer a comunicação interna e externa, propósitos da gestão do conhecimento (BRASIL, 2013).

Essa iniciativa não se encerrou com a primeira publicação, mas motivou o grupo de trabalho a propor uma nova abordagem temática, um glossário focado nos fatores de proteção e de riscos ambientais, ocupacionais, comportamentais, genéticos e não genéticos em câncer.

Essa atividade manteve, reunidos, os mesmos profissionais e a mesma linha de trabalho, compartilhando a missão de reunião e a definição do vocabulário identificado frente aos fatores de proteção e risco em cancerologia (BRASIL, 2016).

METODOLOGIA

A partir do levantamento de termos descritos em publicações institucionais e especializadas no campo da oncologia, no período de dezembro de 2013 a abril de 2014, com reuniões periódicas entre representantes da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS/MS e do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA, construiu-se um saber inédito, abrangente e repleto de especificidade: *glossários temáticos* sobre câncer.

No total, nesse segundo glossário, são 107 termos, as definições – voltadas para o controle dos fatores de risco conhecidos e a promoção de práticas e comportamentos considerados protetores de câncer – foram extraídas de documentos técnicos, relatórios, periódicos e legislações produzidos pelo INCA, levando-se em consideração os aspectos técnicos e científicos da área.

A prioridade foi dada para expressões que não são facilmente encontradas em dicionários comuns. Para os termos equivalentes em língua espanhola e inglesa, após pesquisa, identificação e análise de corpus em meio eletrônico, incluídas as propostas das áreas técnicas, verificaram-se os correspondentes nessas duas línguas para o uso atual a fim de suprir a falta dessa terminologia nessas duas línguas em obras de referências institucionais.

A ideia é que todo e qualquer profissional da saúde consiga compreender o conteúdo de forma clara, objetiva e direta. Nesse espaço, as contribuições foram apresentadas e discutidas a partir de uma opção coletiva pela horizontalidade. Abriu-se mão de hierarquias e comportamentos hegemônicos e, assim, foi possível aprender, ensinar, discordar, refletir e compor acerca da ciência, ou melhor, da oncologia ali tratada (POMBO, 2006).

Concomitante à construção do glossário, elaborou-se também o siglário, pois foi verificado que os documentos relacionados à prática hospitalar ora pareciam abreviaturas ora pareciam siglas, ambos com dificuldade de serem identificados com a literatura da área. A partir desse fato, o grupo concordou iniciar a construção de outra ferramenta para padronizar esse vocabulário.

Foram identificadas as siglas e as abreviaturas distinguindo cada vocábulo, sendo as primeiras agrupadas e descritas, e as abreviaturas excluídas.

Identificadas e agrupadas, as siglas posteriormente compuseram um siglário específico para o INCA. Instrumento útil e determinante na uniformização da linguagem escrita em prontuários e demais documentos relacionados com a prática assistencial. Uma ferramenta que minimiza também *os ruídos* de comunicação multiprofissional observada no campo da cancerologia.

Desta forma, os glossários temáticos mostram-se instrumentos de comunicação importantes para a uniformização e a padronização da linguagem técnica utilizada na área. Dessa forma, contempla a recomendação da segunda meta de segurança do paciente de garantia de uma *comunicação efetiva* na prática diária de cuidado em saúde (TANNURE; CHIANCA; GARCIA, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os termos selecionados para ambos os glossários foram atualizados a cada reunião, o que permitiu a construção de um conhecimento interdisciplinar, ancorado no compartilhamento de conhecimentos e no revisitar de conceitos nas diversas especialidades no campo da oncologia.

Os glossários, igualmente o siglário, podem ser considerados ferramentas importantes para a sistematização da informação tanto pelo material didático a ser utilizado nas áreas de ensino, pesquisa e assistência, como pela fonte complementar em processos educacionais voltados para o campo da cancerologia.

REFERÊNCIAS

BARRA, D.C.C.; SASSO, G.T.M.D . Padrões de dados, terminologias e sistemas de classificação para o cuidado em saúde e enfermagem **Rev Bras Enferm**, Brasília 2011 nov-dez; n. 64, v.6, p.1141-9.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva **Glossário temático: controle de câncer**. 2013 Brasília.

http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/glossario_tematico_fatores_protecao_cancer.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Glossário temático: fatores de proteção e de risco de câncer**. 2016. Brasília

Disponível

em:<http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/glossario_tematico_fatores_protecao_cancer.pdf>

POMBO, O. Práticas interdisciplinares. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 15, jan/jun 2006, p. 208-249.

TANNURE, M.C.; CHIANCA, T.C.M.; GARCIA T.R. Construção de um banco de termos da linguagem especial de enfermagem. **Rev. Eletr. Enf.**, Goiás, 2009; n. 11, v.4, p.1026-30. Disponível em: < <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/v11n4a29.htm>>.

Recebido em: 05/12/2016.

Aceito em: 13/12/2016.

Publicado em: 31/12/2016.